

JORNAL DOS VIGILANTES

AGOSTO 2014

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDVIG – SÃO JOSÉ

Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância e Segurança Privada Prestadoras de Serviços de São José e Região – SINDVIG/SÃO JOSÉ.
Rua do Expedicionário Nº 722 – Praia Comprida São José SC . CEP: 88103-630 Site: www.sindvigsj.com.br – E-mail: vanderleisindvig@yahoo.com.br
Fone: (48) 3247-7199



Filiado à:
FEVASC
CONTRASP
UGT

Sindicalize-se

Participe das decisões do Sindicato

As conquistas dos trabalhadores só são alcançadas com muita luta. A história do movimento dos trabalhadores mostra que é a força da mobilização que nos faz avançar e defender nossos direitos. E com o Sindvig não é diferente: tudo que conquistamos até hoje foi com a luta dos companheiros e companheiras. Vale alimentação, adicional de periculosidade, aumento acima da inflação e a própria Convenção Coletiva de Trabalho são exemplos concretos do resultado de nossa luta.

É no Sindicato que temos acesso a dentista gratuito na Clínica Pró Saúde e ao cartão UNIK, com descontos em ampla rede de farmácias, clínicas, supermercados, postos de gasolina, óticas, vestuários, material de construção e outros, em São José e Região. **No site do SINDVIG você encontra a lista dos estabelecimentos.**

ACESSE WWW.SINDVIGSJ.COM.BR

Organizamos nossa categoria e conquistamos talvez um dos mais importantes direitos, que é o respeito e a dignidade do nosso trabalhador. Para alcançar nossos objetivos, precisamos de sua participação! **Não seja só, seja sócio!**

SINDVIG – São José Participa da Plenária Estadual que foi realizada nos dias 15 e 16 de agosto, na cidade de Araranguá, Santa Catarina.

Em Santa Catarina, já são 29 anos de história, uma história que foi escrita pelos companheiros e companheiras dos vigilantes, do asseio e conservação e do transporte de valores. E foi pensando em resgatar um pouco dessa história de lutas e conquistas que foi organizada a Plenária Estadual deste ano, pois lutam melhor no presente, aqueles e aquelas que não esquecem suas lutas do passado e assim caminham para o futuro com a esperança de quem acredita na união e força dos trabalhadores e trabalhadoras.

Foram convidados palestrantes que contribuíram com este resgate histórico, como por exemplo, o presidente da CONTRASP, João Soares, que palestrou sobre o surgimento da categoria dos vigilantes no Brasil. Também o professor Roberto Nolasco, Assessor da Fenascop palestrou sobre a história da categoria do asseio e conservação.

Para falar sobre como se deu a organização destes trabalhadores em Santa Catarina, contamos com a contribuição dos dirigentes: Luiz Carlos Silva, Telmo Vieira Saticq e Neucir Paskoski, que puderam resgatar a história para os novos dirigentes, que assim poderão trabalhar com um grande incentivo, pois não foram poucos os sacrifícios daqueles e daquelas que iniciaram o movimento sindical, para defender os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria em SC.

A pauta do evento incluiu uma palestra muito importante de Leis trabalhista com o Assessor Jurídico da FEVASC, Dr. Sergio Neves e Dr.

Leonardo Ávila, Assessor Jurídico do Sindvig de São José. Também deu uma importante contribuição o Diretor da Fevasc, Jodecir de Souza que apresentou a importância do movimento Sindical e o papel do dirigente sindical.

No último dia de Plenária foi realizado de maneira muito clara pelo Secretário de Finanças, Neucir Paskoski a Prestação de contas da Fevasc referente 2013 e a Previsão Orçamentária para 2015, que foi aprovada por unanimidade. E por fim foram organizadas as comissões de negociação para as próximas campanhas salariais, com intuito de uma boa preparação para que mais uma vez nossa categoria saia vitoriosa e com grandes conquistas, pois esse é nosso grande objetivo. “ Nossa luta começa nesses momentos de formação e partilha, pois é a força da união que garante nossas vitórias” Concluiu o Presidente do SINDVIG – São José, Vanderlei Michelon.



Conquista do Adicional de Periculosidade foi resultado da nossa luta

"Em 2013 os vigilantes conquistaram o direito ao Adicional de Periculosidade, esta conquista foi resultado de uma luta do movimento dos trabalhadores, organizados a partir dos sindicatos e federação, uma luta que é nossa, não podemos abrir mão desse reconhecimento!" A declaração é do presidente do Sindicato dos Vigilantes de São José (Sindvig) Vanderlei Michelon, que contestou as falas que circulam entre a categoria de que esta conquista teria sido "dada" pelo governo. Foram muitas as manifestações da categoria, A FEDERAÇÃO DOS VIGILANTES, ASSEIO E CONSERVAÇÃO E DE TRANSPORTES DE VALORES DE SC E SEUS SINDICATOS

FILIADOS ESTIVERAM ATIVAMENTE ENVOLVIDOS NESTA LUTA, junto com todos os companheiros e companheiras trabalhadores (as) que foram para as ruas reivindicar este justo direito, lembrou o presidente, citando



também as inúmeras viagens a Brasília, onde foram aos gabinetes dos deputados e senadores reivindicando a aprovação do Projeto de Lei.

O Projeto aprovado beneficiou cerca de dois milhões de vigilantes no país inteiro, sendo cerca de 29 mil em Santa Catarina. Um direito conquistado por esta categoria unida e que enfrenta, no seu dia a dia, uma atividade que expõe ao risco de roubos e outras violências físicas. "Nada nos foi dado de presente, precisamos ter consciência de que esta conquista é resultado direto de nossa luta e devemos, sim, comemorar esta vitória que é toda nossa", afirmou Vanderlei Michelon.



Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

Criada a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

CONTRASP, a nova Confederação, reúne sete federações e vai trabalhar pela valorização dos profissionais da segurança privada de todo o Brasil

As sete, federações que reúnem os Sindicatos de vigilantes no Brasil se uniram para fundar uma nova confederação: a CONTRASP - Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada. Seu objetivo é representar de fato e de direito os trabalhadores, dando ênfase aos sindicatos filiados a ela. Ou seja, fazer o que a outra confederação não fez que é trabalhar pela valorização dos trabalhadores vigilantes do Brasil fazendo um trabalho direcionado, principalmente nos estados onde os vigilantes tem um piso salarial muito baixo.

De acordo com o diretor da CONTRASP Risoli Lima, o rompimento com a CNTV e a criação da CONTRASP ocorreu devido à arrogância de algumas pessoas da direção

da CNTV. "Eles não tinham visão democrática, faltava habilidade política para representar a categoria nas discussões de interesse, o rumo da confederação era ditado sem observar a importância das federações no processo legal e na representatividade dela", explicou Risoli Lima.

A CONTRASP já deu o pontapé inicial nos

trabalhos, em busca de novas conquistas para os trabalhadores, juntamente com os sindicatos filiados e as federações. Com a nova representação, de acordo com o diretor Risoli, os vigilantes brasileiros terão uma entidade de grau superior com a visão voltada para o futuro, valorizando os profissionais da segurança privada, com as questões políticas amplamente discutidas, buscando melhorias nos salários em todo o território nacional, e a valorização profissional e o respeito à vida dos trabalhadores vigilantes.

CONSEQUÊNCIA DA OPOSIÇÃO À CONTRIBUIÇÃO DE SOLIDARIEDADE SINDICAL.

Um patrão estimulou seus empregados a se oporem ao desconto da CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL estipulada pela assembleia geral da categoria. Posteriormente, um desses trabalhadores foi despedido da empresa e abriu processo na Justiça do Trabalho alegando diferenças salariais e outras vantagens conquistadas por seu sindicato. O patrão contestou alegando que o empregado não quis estar representado pelo sindicato, juntando como prova cópia de sua carta de oposição ao desconto. O Juiz entendeu que neste caso o empregado não poderia pleitear tais vantagens, pois ele próprio achou por bem não contribuir para o sindicato que assina a Convenção Coletiva de Trabalho que lhe garantiria esses direitos. - Quem desejar pode conferir no Processo nº 0619-2009-030-00-9, da 30ª Vara do Trabalho de São Paulo - Os romanos já nos deixaram o ensinamento de que "o direito é arte do bom e do justo" – JUS ESTARS BONI ET AEQUI – e, realmente, não se pode conceber como justa a atitude de alguém pretender usufruir de direitos sem querer cumprir os deveres que os ensejam, quais sejam, os deveres de SOLIDARIEDADE. Não se diga que o Inciso V, do Art.8º, da CF, ou mesmo o Art.544, da CLT, poderiam contrariar o entendimento do Juiz prolator da sentença, Dr. Eduardo Rockenbach Pires, pois ninguém está obrigando o trabalhador a filiar-se ou manter-se filiado a sindicato. O Juiz está correto! Portanto, amigos, cuidado com os LOBOS vestidos de CORDEIROS: no caso, aqueles que se intitulam defensores dos trabalhadores, mas, o que desejam é o enfraquecimento de suas trincheiras de luta que são os sindicatos. Fonte da matéria: <http://www.stthfi.com.br>

Acidente de trabalho tira a dignidade do trabalhador

Trabalhador, não esqueça que um acidente, quando não mata, mutila e tira o que há de mais precioso: a força de trabalho. Você já teve um amigo, colega ou mesmo parente vítima de acidente de trabalho? Se você acompanha a vida dessa pessoa, com certeza sabe que o trabalhador e sua família são os mais prejudicados dessa tragédia. No caso dos vigilantes, há sempre o risco de assalto, de ameaça aos familiares, um tiro que atinge o trabalhador.

Como você acha que o patrão se comporta diante do acidente de trabalho? Ele encaminha o caso para

o INSS, quando o faz, e, claro, se o empregado tiver registro na carteira. Depois lava as mãos, contrata um novo funcionário e pronto. Já no INSS, o trabalhador passa por perícia, recebe alta programada e vai para casa. Aí, ele e sua família precisam conviver com o problema e dar conta do tratamento.

Por isso, companheiros, prestem atenção no seu local de trabalho, veja se é apropriado para dar segurança. Caso contrário, denuncie ao Sindicato! O SINDVIG de São José e Região estão com uma equipe de dirigentes fiscalizando as condições de trabalho dos vigilantes para tomar as providências cabíveis.



Tenha qualidade de vida, trabalhe com segurança!

Empresas desrespeitam trabalhadores e Sindicato

O Sindvig está na luta contra a truculência e o desrespeito de algumas empresas, que estão descontando os valores da filiação no salário dos trabalhadores, mas não repassam para o Sindicato.

O Sindvig solicitou reunião na DRT, e lá as empresas se comprometem a regularizar as pendências, mas saem de lá e nada. É um desrespeito com os trabalhadores e com o Sindicato. Se a situação não se resolver, as empresas serão nomeadas no próximo jornal.